

O presente instrumento é parte do processo de acreditação do Saeme (Sistema de Acreditação e Escolas Médicas), uma iniciativa conjunta do Conselho Federal de Medicina e da Associação Brasileira de Educação Médica. Norteia a avaliação dos cursos de medicina, seu contexto e política institucional, programa educacional, corpo docente e discente e ambiente educacional.

Os objetivos da acreditação é reconhecer e validar boas prática, assim como contribuir para o aprimoramento da oferta de ensino, direcionando uma autorreflexão institucional em direção a qualidade. Este processo de avaliação utiliza os conceitos de suficiência e insuficiência, não sendo classificatório. Permite ainda identificação de áreas ou aspectos de excelência educacional e de áreas que necessitem de aprimoramento.

Este instrumento possui três seções, a primeira se destina à caracterização da IES e do curso, a segunda à documentação e a terceira à análise de indicadores de qualidade do curso e evidências.

O preenchimento do instrumento é realizado *on-line* e exige a participação do corpo social da IES. Sua análise será realizada por um grupo de avaliadores externos e pela comissão de acreditação.

Mantenedora	Nome:
	Endereço:
	Razão social:
IES	Nome:
	Endereço:
	Razão social:
	Natureza jurídica: (Pública / Privada/ Patrimônio misto)
	Ano de fundação:
	Cursos de Graduação oferecidos na área da saúde:
	Cursos de Pós-Graduação oferecidos na área da saúde: (<i>Stricto sensu</i> / <i>Lato sensu</i>)
Curso	Ano de abertura:
	Número de vagas anuais autorizadas:
	Número de ingressantes (média dos últimos três anos):
	Número de estudantes com bolsa PROUNI (média dos últimos três anos):
	Número de estudantes beneficiados pelo Fundo de Financiamento Estudantil - FIES (média dos últimos três anos):
	Número de concluintes (média dos últimos três anos):
	Carga horária total:
	Endereço:
	Contato telefônico:
	Contato de e-mail:

Seção II – DOCUMENTAÇÃO DO CURSO

Na seção II devem ser anexados os seguintes documentos:

- § Projeto Pedagógico do Curso
- § Matriz curricular do curso
- § Grade horária de cada ano/período do curso

Deverão ser preenchidas as planilhas:

- § Perfil do Corpo Docente
- § Perfil de Preceptores
- § Alinhamento Educacional
- § Produção Científica

Poderão ser anexados outros documentos pertinentes e relevantes para o processo de acreditação do curso.

Seção III - INDICADORES DE QUALIDADE DO CURSO E EVIDÊNCIAS

Os indicadores de qualidade do curso estão organizados em cinco nas dimensões: Gestão Educacional, Programa Educacional, Corpo Docente, Corpo Discente e Ambiente Educacional.

Para cada indicador, após reflexão com o corpo social da instituição de ensino, assinale o conceito que melhor caracterize a sua instituição e seu curso de medicina (insuficiente ou suficiente) e anexe as evidências que deem suporte à sua autoavaliação.

1. DIMENSÃO GESTÃO EDUCACIONAL

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1 Responsabilidade Social	Insuficiente	Quando não existe envolvimento da Instituição de Ensino Superior (IES) com a solução dos problemas locais e regionais, em especial nas áreas de educação e saúde.
	Suficiente	Quando existe envolvimento da Instituição de Ensino Superior (IES) com a solução dos problemas locais e regionais, em especial nas áreas de educação e saúde.
Evidência	Descrever as ações da IES que comprovem seu envolvimento com a solução de problemas locais de educação e saúde.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.2 Integração entre ensino e serviço	Insuficiente	Quando não há a formalização da integração do curso com o sistema de saúde local e regional ou esta não abrange os três níveis da atenção à saúde.
	Suficiente	Quando a integração do curso com o sistema de saúde local e regional é formalizada por meio de convênio e abrange os três níveis da atenção à saúde.
Evidência	Anexar o contrato do convênio com o sistema de saúde e descrever como ocorre a integração ensino e serviço.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.3 Apoio às Políticas Públicas	Insuficiente	Quando a Instituição de Ensino Superior (IES) afirma apoiar políticas públicas de educação e saúde, mas não possui evidências expressas em ações.
	Suficiente	Quando a IES apoia políticas públicas de educação e saúde, e possui evidências expressas em ações.
Evidência	Descrever as ações de apoio às políticas públicas.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.4 Regulamentação de designação das autoridades acadêmicas	Insuficiente	Quando não existem procedimentos regimentados de eleição, designação e tempo de exercício da função das autoridades acadêmicas.
	Suficiente	Quando existem procedimentos regimentados de eleição ou designação e tempo de exercício da função das autoridades acadêmicas.
Evidência	Anexar o capítulo do regimento institucional relativo à eleição ou designação das autoridades acadêmicas e seu tempo de exercício.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.5 Coordenação do Curso	Insuficiente	Quando há um coordenador sem experiência profissional na área médica e em educação médica.
	Suficiente	Quando há um coordenador com experiência profissional na área médica e em educação médica comprovada pela participação em fóruns e congressos de educação médica nos últimos três anos.
Evidência	Apresentar o currículo resumido do coordenador do curso contendo produção acadêmica e participação em eventos de educação médica nos últimos três anos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.6 Regime de trabalho do Coordenador do curso	Insuficiente	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso não é de tempo integral.
	Suficiente	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo integral, com horários suficientes para exercer a coordenação na sua plenitude.
Evidência	Anexar contrato de trabalho do coordenador do curso e elencar as atividades que este desempenha dentro da IES com as respectivas cargas horárias.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.7 Composição do colegiado de curso ou equivalente	Insuficiente	Quando há um colegiado não eleito por seus pares, ou sem representatividade dos professores dos ciclos, módulos ou eixos do curso e dos estudantes, ou ainda sem renovação de seus membros regimentada.
	Suficiente	Quando o colegiado do curso for eleito por seus pares, com representatividade dos professores dos ciclos, módulos ou eixos do curso e dos estudantes, e com renovação de seus membros regimentada.
Evidência	Descrever a composição do colegiado do curso, citando nome, área de formação e atuação no curso, seu processo de composição e tempo de exercício.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.8 Funcionamento do colegiado do curso ou órgão equivalente	Insuficiente	Quando o funcionamento do colegiado não está regulamentado, e suas reuniões não acontecem com frequência mínima trimestral, e não existe registro de pauta e encaminhamentos, nos últimos três anos.
	Suficiente	Quando o funcionamento do colegiado está regulamentado, e suas reuniões acontecem com periodicidade no mínimo trimestral, e existe registro de pauta e encaminhamentos, nos últimos três anos.
Evidência	Anexar a agenda das reuniões nos últimos três anos e atas das três últimas reuniões.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.9 Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Insuficiente	Quando não há núcleo docente estruturante, ou se houver não é composto por no mínimo cinco docentes do curso com regime de trabalho inferior ao tempo parcial, ou sem especialização em educação na saúde.
	Suficiente	Quando existe núcleo docente estruturante formado por no mínimo cinco docentes do curso, com regime de trabalho de tempo parcial ou integral, e três deles com especialização em educação na saúde.
Evidência	Apresentar o currículo resumido dos membros do NDE.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.10 Funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Insuficiente	Quando o funcionamento do núcleo docente estruturante, não está regimentado e suas reuniões não acontecem com frequência mínima bimestral, e não há registros dos encaminhamentos e das decisões de aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso, nos últimos doze meses.
	Suficiente	Quando o funcionamento do núcleo docente estruturante está regimentado e suas reuniões acontecem com periodicidade no mínimo bimestral, com registros dos encaminhamentos e das decisões relativas ao aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso, nos últimos doze meses.
Evidência	Anexar a agenda de reuniões nos últimos doze meses e atas (ou registros) das três últimas reuniões.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.11 Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD)	Insuficiente	Quando não existe núcleo de desenvolvimento docente ou quando existe e não é composto por professores ou especialistas em educação na saúde, ou que não realize ações de diagnóstico situacional com identificação de necessidades e promova intervenções que visem aprimoramento da prática docente.
	Suficiente	Quando existe núcleo de desenvolvimento docente composto por professores e especialistas em educação na saúde, que realize ações de diagnóstico situacional com identificação de necessidades e promova intervenções que visem aprimoramento da prática docente.
Evidência	Apresentar a composição do núcleo de desenvolvimento docente com currículo resumido dos seus membros e descrição de diagnósticos situacionais com identificação de necessidades e intervenções realizadas.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.12 Ações institucionais de desenvolvimento docente	Insuficiente	Quando não há um processo institucional, sistemático e contínuo, de desenvolvimento das competências educacionais dos professores, tais como: valorização das boas práticas, apoio à participação em eventos de educação médica e cursos na área de educação, complementares às ações do núcleo de desenvolvimento docente.
	Suficiente	Quando há um processo institucional, sistemático e contínuo de estímulo ao desenvolvimento das competências educacionais dos professores, tais como: valorização das boas práticas, apoio à participação em eventos de educação médica e cursos na área de educação, complementares às ações do núcleo de desenvolvimento docente.
Evidência	Descrever as ações institucionais de desenvolvimento docente complementares às desenvolvidas pelo núcleo de desenvolvimento docente, tais como: valorização das boas práticas, apoio à participação em eventos de educação médica e em cursos na área de educação.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.13 Autoavaliação institucional	Insuficiente	Quando na IES não existe um processo sistematizado de coleta de dados que considere a percepção do corpo social acerca do ambiente, da gestão e do programa educacional e dos docentes dos seus cursos; ou quando existe, não as utiliza para aprimoramento do curso.
	Suficiente	Quando a IES coleta, de forma sistemática, uma variedade de dados e leva em consideração as percepções do corpo social acerca do ambiente, da gestão e do programa educacional e dos docentes dos seus cursos; e os utiliza para aprimoramento do curso.
Evidência	Descrever como é realizada a autoavaliação institucional e anexar instrumento.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.14 Aprimoramento da qualidade do ambiente educacional	Insuficiente	Quando não existe um plano e financiamento das atividades acadêmicas, que garanta a sustentabilidade e o aprimoramento da qualidade do ambiente educacional e do processo de ensino.
	Suficiente	Quando existe um plano e financiamento das atividades acadêmicas, que garanta a sustentabilidade e o aprimoramento da qualidade do ambiente educacional e do processo de ensino.
Evidência	Descrever a política de controle e aprimoramento da qualidade do ambiente educacional.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.15 Compromisso social da IES	Insuficiente	Quando a instituição de ensino não está envolvida em ações para a melhoria das condições de vida da comunidade local ou regional, em especial no tocante à promoção da saúde e à assistência à saúde.
	Suficiente	Quando a instituição de ensino está envolvida em ações para a melhoria das condições de vida da comunidade local ou regional, em especial no tocante à promoção da saúde e à assistência à saúde.
Evidência	Descrever as ações que expressam o compromisso social da IES.	

2. DIMENSÃO PROGRAMA EDUCACIONAL

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1 Perfil profissional do egresso	Insuficiente	Quando não existe a descrição do perfil profissional do egresso no Projeto Pedagógico do Curso ou se existe, não é clara e não está de acordo com as competências descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), ou não é amplamente conhecido pelo corpo social do curso.
	Suficiente	Quando existe a descrição do perfil profissional do egresso no Projeto Pedagógico do Curso e ela corresponde às competências descritas nas DCN, sendo conhecido pelo corpo social do curso.
Evidência	Descrever o perfil do egresso e sua forma de socialização no curso.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.2 Objetivos educacionais	Insuficiente	Quando os objetivos educacionais expressos no Projeto Pedagógico do Curso são incoerentes ou insuficientes para alcançar o perfil profissional do egresso.
	Suficiente	Quando os objetivos educacionais expressos no Projeto Pedagógico do Curso são coerentes e suficientes para alcançar o perfil profissional do egresso.
Evidência	Descrever os objetivos educacionais gerais do curso e qual percurso será utilizado para atingi-los.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.3 Necessidades de saúde	Insuficiente	Quando não existe um processo estabelecido para que as necessidades de saúde locais e regionais influenciem o currículo.
	Suficiente	Quando existe um processo estabelecido para que as necessidades de saúde locais e regionais influenciem o currículo, com possibilidade de identificação das mudanças curriculares induzidas por este processo.
Evidência	Descrever o processo de identificação e incorporação do perfil epidemiológico na construção do currículo, pesquisas e atividades assistenciais.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.4 Conteúdos curriculares	Insuficiente	Quando os conteúdos curriculares são incoerentes com os objetivos educacionais dispostos no Projeto Pedagógico do Curso, e/ou insuficientes para atingir o perfil profissional do egresso, sem equilíbrio entre aspectos da saúde individuais e coletivos, curativos e preventivos, ou não são constantemente atualizados.
	Suficiente	Quando os conteúdos curriculares são coerentes com os objetivos educacionais dispostos no Projeto Pedagógico do Curso e suficientes para atingir o perfil profissional do egresso, e mostram equilíbrio entre aspectos da saúde individuais e coletivos, curativos e preventivos e são atualizados constantemente de acordo com os avanços tecnológicos da área da saúde e as necessidades da população.
Evidência	Fazer uma análise crítica da matriz curricular destacando como o equilíbrio entre aspectos da saúde individuais e coletivos, curativos e preventivos são atingidos em termos de carga horária, conteúdo e cenários de prática. E descreva como estes conteúdos são atualizados de acordo com as necessidades da população e os avanços tecnológicos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.5 Métodos de ensino	Insuficiente	Quando as estratégias educacionais não são coerentes com os objetivos educacionais da IES, e utilizam métodos que não possibilitam a mobilização do estudante a partir da prática para a reflexão e ação transformadora da realidade.
	Suficiente	Quando as estratégias educacionais são coerentes com os objetivos educacionais da IES, e utilizam predominantemente métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante, na prática profissional e na realidade de saúde da população, possibilitando a mobilização do estudante a partir da prática para a reflexão e ação transformadora da realidade.
Evidência	Descrever as principais estratégias educacionais utilizadas no curso e a sua distribuição ao longo do curso. Incluir arquivo com fotos, vídeos ou publicações, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.6 Aprendizado Interprofissional	Insuficiente	Quando o programa educacional não inclui estratégias que permitam o aprendizado colaborativo em grupos de estudantes de diferentes profissões de saúde, ou quando as inclui, estas são atividades pontuais que não estão incluídas no currículo nuclear.
	Suficiente	Quando o programa educacional inclui estratégias que permitam o aprendizado colaborativo em grupos de estudantes de diferentes profissões de saúde.
Evidência	Descrever as atividades de aprendizado interprofissional regimentadas no currículo nuclear, com sua carga horária, período e as profissões incluídas. Apresentar fotos, vídeos ou publicações, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.7 Cenários de aprendizagem	Insuficiente	Quando as atividades educacionais acontecem em cenários de aprendizagem pouco diversificados, predominantemente em salas de aula, laboratórios e hospitais.
	Suficiente	Quando as atividades educacionais acontecem em cenários de aprendizagem diversificados: salas de aula, laboratórios, hospital terciário e secundário, ambulatórios, unidades básicas de saúde e comunidade distribuídos ao longo do curso.
Evidência	Fazer uma análise crítica da distribuição dos cenários de aprendizagem ao longo do curso e incluir fotos, vídeos ou publicações, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.8 Atividades práticas de ensino clínico	Insuficiente	Quando as atividades práticas de ensino não contemplam os diferentes níveis de atenção à saúde nas áreas: clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia-obstetrícia, medicina de família e comunidade e saúde mental. Ou não estão adequadamente distribuídos ao longo do curso, ou ocorrem sem supervisão de docentes e/ou preceptores com vínculo institucional; ou não permitem contato com problemas clínicos desde o início do curso.
	Suficiente	Quando as atividades práticas de ensino ocorrem nos diferentes níveis de atenção à saúde nas áreas: clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia-obstetrícia, medicina de família e comunidade e saúde mental, ao longo do curso, sob supervisão de docentes e/ou preceptores com vínculo institucional em cenários próprios ou conveniados, garantindo contato com problemas clínicos desde o início do curso.
Evidência	Fazer uma avaliação crítica da característica da distribuição das atividades práticas.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.9 Avaliação do desempenho do estudante	Insuficiente	Quando a avaliação do desempenho do estudante não é contínua, não considera habilidades e atitudes, ou não garante feedback, ou não apresenta mecanismos de recuperação.
	Suficiente	Quando a avaliação do desempenho do estudante é contínua e considera sua competência expressa em conhecimentos, habilidades e atitudes tendo garantido feedback individual e mecanismos de recuperação.
Evidência	Descrever as estratégias de avaliação do desempenho dos estudantes utilizadas ao longo do curso.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.10 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	Insuficiente	Quando não existem ou são pontuais os mecanismos institucionais de avaliação da prática docente, dos cenários de aprendizagem, das estratégias educacionais e da avaliação do estudante.
	Suficiente	Quando existem mecanismos institucionais de avaliação contínua da prática docente, dos cenários de aprendizagem, das estratégias educacionais e da avaliação do estudante, com utilização destes dados como norteadores para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.
Evidência	Descrever as estratégias de avaliação de disciplinas, módulos, ciclos ou do curso e anexar os instrumentos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.11 Integração curricular	Insuficiente	Quando o currículo não integra vertical e horizontalmente ou integra de forma insuficiente ou pontual os conhecimentos teórico-práticos, diferentes especialidades médicas, diferentes níveis de atenção à saúde e os conceitos socioeconômicos e ambientais determinantes da saúde de forma interdisciplinar.
	Suficiente	Quando o currículo integra vertical e horizontalmente conhecimentos teórico-práticos, diferentes especialidades médicas, diferentes níveis de atenção à saúde, além dos conceitos socioeconômicos e ambientais determinantes da saúde de forma interdisciplinar, com a presença de conteúdos e atividades integradoras e contextualizadas, com atividades clínicas desde o início do curso e das ciências básicas até o final dele.
Evidência	Descrever como é realizada a integração curricular.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.12 Internato médico	Insuficiente	Quando o internato médico ocorre em menos de dois anos da graduação e os estágios oferecidos não contemplam os diferentes níveis de atenção à saúde e as áreas: clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia e obstetrícia, saúde coletiva e saúde mental, tendo menos de 30% de sua carga total na atenção básica e em serviços de urgência e emergência do SUS, e quando a supervisão não é contínua ou é realizada por docentes e/ou preceptores sem vínculo institucional ou sem supervisão.
	Suficiente	Quando o internato médico ocorre em pelo menos dois anos da graduação com estágios nos diferentes níveis de atenção à saúde nas áreas: clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia-obstetrícia, saúde coletiva e saúde mental tendo 30% de sua carga horária total na atenção básica e em serviços de urgência e emergência do SUS, sob supervisão de docentes e/ou preceptores com vínculo institucional ou sob supervisão.
Evidência	Descrever as características gerais do internato médico.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.13 Atividades eletivas	Insuficiente	Quando o curso não oferece atividades eletivas (disciplinas, cursos ou estágios) estruturadas de forma a complementar o currículo nuclear e desenvolver a autonomia do estudante na gestão de sua formação, ou as oferece de forma não estruturada e em número inferior a seis.
	Suficiente	Quando o curso oferece atividades eletivas (disciplinas, cursos ou estágios) estruturadas de forma a complementar o currículo nuclear ao longo do curso, desenvolvendo a autonomia do estudante na gestão de sua formação, em número igual ou superior a seis.
Evidência	Descrever as atividades eletivas, sua distribuição e intencionalidade ao longo do curso.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.14 Atividades complementares	Insuficiente	Quando as atividades complementares não estão regulamentadas e não consideram os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.
	Suficiente	Quando as atividades complementares estão regulamentadas, considerando os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.
Evidência	Anexar a regulamentação institucional para atividades complementares.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.15 Atividades de Pesquisa	Insuficiente	Quando o programa educacional não prevê a todos os estudantes a vivência do método científico por meio de atividades de iniciação científica, pesquisa de campo, revisão sistemática ou trabalho de conclusão de curso, ou quando estas atividades não estão regulamentadas quanto à sua carga horária, orientação e socialização.
	Suficiente	Quando o programa educacional prevê a todos os estudantes a vivência do método científico por meio de atividades de iniciação científica, pesquisa de campo, revisão sistemática ou trabalho de conclusão de curso, estando estas atividades regulamentadas quanto à sua carga horária, orientação e socialização de resultados.
Evidência	Descrever as atividades de pesquisa oferecida aos estudantes ao longo do curso.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.16 Atividades de Extensão	Insuficiente	Quando o programa educacional não prevê a vivência de atividades de extensão universitária. Quando as prevê, estas não são acessíveis a todos os estudantes, ou não estão regimentadas, ou não são acompanhadas por uma comissão de extensão.
	Suficiente	Quando o programa educacional prevê a todos os estudantes a vivência de atividades de extensão universitária regimentadas e acompanhadas por uma comissão de extensão universitária.
Evidência	Descrever as atividades de extensão universitária previstas no programa educacional. Incluir fotos, vídeos ou publicações, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.17 Distribuição da carga horária semanal	Insuficiente	Quando a distribuição semanal das atividades acadêmicas não inclui períodos livres para estudo e para o estudante desenvolver as atividades complementares, de pesquisa ou de extensão previstas no Projeto Pedagógico do Curso.
	Suficiente	Quando a distribuição semanal das atividades acadêmicas inclui períodos livres, com quatro horas contínuas, para estudo e para o estudante desenvolver as atividades complementares, de pesquisa ou de extensão previstas no Projeto Pedagógico do Curso.
Evidência	Será analisada para este indicador a grade horária semanal por período ou ano do curso anexada na seção II.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.18 Domínio da língua inglesa	Insuficiente	Quando o programa educacional não prevê atividades instrumentais de uso da língua inglesa.
	Suficiente	Quando o programa educacional prevê atividades instrumentais de uso da língua inglesa.
Evidência	Descrever as atividades.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.19 Educação em saúde	Insuficiente	Quando o programa educacional não prevê atividades que capacitem o estudante para prática da educação de adultos, que permitam compreender melhor o seu processo de formação, desenvolver processos de educação em saúde e apoiar a formação de outros profissionais, assim como a sua constante atualização.
	Suficiente	Quando o programa educacional prevê atividades que capacitem o estudante para a prática da educação de adultos, que permitam compreender melhor o seu processo de formação, desenvolver processos de educação em saúde e apoiar a formação de outros profissionais, assim como a sua constante atualização.
Evidência	Descrever as atividades. Anexar fotos, vídeos ou publicações, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.20 Oferta de programas culturais	Insuficiente	Quando não existem programas de promoção da cultura em suas diversas expressões, ou existem ações isoladas e pontuais nos últimos três anos.
	Suficiente	Quando existem programas de promoção da cultura em suas diversas expressões, com ações demonstráveis nos últimos três anos.
Evidência	Descrever as atividades e o envolvimento dos docentes e estudantes. Anexar fotos, vídeos ou publicações, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.21 Portal acadêmico	Insuficiente	Quando não existe um portal eletrônico de comunicação do corpo social da IES, que possibilite socialização de informações institucionais e de desempenho do estudante, depósito de material didático e recursos de comunicação virtual, ou quando existe não cumpre sua função por não atingir a maioria do corpo social da IES.
	Suficiente	Quando existe um portal eletrônico de comunicação do corpo social da IES, que possibilite socialização de informações institucionais, compartilhamento de material didático e recursos de comunicação virtual.
Evidência	Fornecer o endereço do portal acadêmico e apresentar uma síntese do conteúdo, sua funcionalidade e como é feita a socialização das informações para o corpo discente.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.22 Segurança do Paciente	Insuficiente	Quando a segurança do paciente não se apresenta como um princípio fundamental do programa de ensino e a cultura da segurança do paciente não pode ser identificada nos cenários de assistência e ensino.
	Suficiente	Quando a segurança do paciente é um princípio fundamental do programa de ensino e a promoção da cultura da segurança do paciente pode ser comprovada nos cenários de assistência e aprendizagem.
Evidência	Descrever a forma em que a promoção da segurança do paciente é desenvolvida em cada uma das disciplinas/módulos do curso.	

3. DIMENSÃO CORPO DOCENTE

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.1 Titulação do corpo docente do curso para programas estruturados por disciplinas	Não se aplica	
	Insuficiente	Quando a relação docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> por disciplinas ou unidade curricular é inferior a 2,0 ou a relação doutores por disciplina é inferior a 1,0.
	Suficiente	Quando a relação docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> por disciplina ou unidade curricular é igual ou superior a 2,0 e a relação doutores por disciplina é igual ou superior a 1,0.
Evidência	Será analisada para este indicador as informações da Planilha Perfil do Corpo Docente, anexada na seção II.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.2 Titulação do corpo docente do curso para programas estruturados por módulos	Não se aplica	
	Insuficiente	Quando a relação docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> por módulo é inferior a 4,0 ou a relação doutores por módulo é inferior a 3,0.
	Suficiente	Quando a relação docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> por módulo é igual ou superior a 4,0 e a relação doutores por módulo é igual ou superior a 3,0.
Evidência	Será analisada para este indicador as informações da Planilha Perfil do Corpo Docente, anexada na seção II.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.3 Formação em educação na saúde	Insuficiente	Quando a relação de docentes dedicados à graduação com formação comprovada em educação na saúde é inferior a 10% do corpo docente.
	Suficiente	Quando a relação de docentes dedicados à graduação com formação comprovada em educação na saúde é igual ou superior a 10% do corpo docente.
Evidência	Será analisada para este indicador as informações da Planilha Perfil do Corpo Docente, anexada na seção II.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.4 Regime de trabalho do corpo docente do curso	Insuficiente	Quando o percentual do corpo docente com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é menor que 50%.
	Suficiente	Quando o percentual do corpo docente com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 50%.
Evidência	Será analisada para este indicador as informações da Planilha Perfil do Corpo Docente, anexada na seção II.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.5 Plano de carreira docente	Insuficiente	Quando não existe um plano de carreira docente na IES.
	Suficiente	Quando existe um plano de carreira docente na IES.
Evidência	Anexar o plano de carreira docente da IES.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.6 Relação entre o número de docentes e estudantes em atividades práticas que não envolvem pacientes	Insuficiente	Quando o número de estudantes por docente em atividades práticas que não envolvem pacientes é superior a 15.
	Suficiente	Quando o número de estudantes por docente em atividades práticas que não envolvem pacientes é igual ou inferior a 15.
Evidência	Será analisada para este indicador a Planilha de Alinhamento Educacional, anexada na seção II.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.7 Relação entre o número de docentes e estudantes em atividades práticas que envolvem pacientes	Insuficiente	Quando o número de estudantes por docente em atividades práticas que envolvem pacientes é igual ou superior a sete.
	Suficiente	Quando o número de estudantes por docente em atividades práticas que envolvem pacientes é igual ou inferior a seis.
Evidência	Será analisada para este indicador a Planilha de Alinhamento Educacional, anexada na seção II.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.8 Produção científica	Insuficiente	Quando a relação entre o número de capítulos de livros, produção técnica ou artigos científicos publicados pelo corpo docente em periódicos indexados nos últimos três anos e o número de vagas anuais do curso de medicina é inferior a um.
	Suficiente	Quando a relação entre o número de capítulos de livros, produção técnica ou artigos científicos publicados pelo corpo docente em periódicos indexados nos últimos três anos e o número de vagas anuais do curso de medicina é igual ou superior a um.
Evidência	Será analisada para este indicador a Planilha de Produção Científica, anexada na seção II.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.9 Atividade de preceptoria	Insuficiente	Quando a IES não define a composição do grupo de preceptores, ou não valoriza sua atuação, nem se responsabiliza pela sua formação docente, e não prevê mecanismos de incorporação dos preceptores nas IES.
	Suficiente	Quando a IES define a composição do grupo de preceptores, valoriza sua atuação, se responsabiliza pela sua formação docente e prevê mecanismos de incorporação deles nas discussões e decisões do corpo social da IES.
Evidência	Descrever os mecanismos de incorporação dos preceptores ao corpo social da IES. Será também analisada para este indicador a Planilha de Preceptores, anexada na seção II.	

4. DIMENSÃO CORPO DISCENTE

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.1 Processo seletivo	Insuficiente	Quando o processo seletivo não é transparente ou não considera competências gerais do candidato, e os escores finais não são subordinados a uma política institucional de inclusão social.
	Suficiente	Quando o processo seletivo é justo e transparente e considera competências gerais além do conhecimento do candidato, tendo seus escores finais subordinados a uma política institucional de inclusão social.
Evidência	Descrever o processo de seleção e políticas de inclusão social, e anexar o edital do último processo seletivo.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.2 Recepção aos ingressantes	Insuficiente	Quando a IES não possui regimento para a recepção dos ingressantes, ou não acompanha as atividades de integração dos ingressantes, ou não pune os excessos. As campanhas e incentivos institucionais para recepções solidárias e formas não violentas de recepção aos ingressantes não atingem a maioria dos estudantes.
	Suficiente	Quando a IES possui regimento para a recepção aos ingressantes, com comissões mistas de acompanhamento, julgamento e punição para excessos; e existem campanhas e incentivos institucionais para recepções solidárias e formas não violentas de recepção, e quando existem evidências que práticas de constrangimento e violência dirigidas a ingressantes não ocorreram nos últimos três anos.
Evidência	Descreva o programa de recepção aos ingressantes. Incluir fotos da recepção dos ingressantes, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.3 Programas de apoio à permanência	Insuficiente	Quando a IES não mantém programas específicos de bolsas estudantis de auxílio moradia, alimentação e transporte, que viabilizam a permanência do discente no curso.
	Suficiente	Quando a IES mantém programas específicos de bolsas estudantis, auxílio moradia, alimentação e transporte, que viabilizam a permanência do discente no curso.
Evidência	Descrever os programas e suas abrangências no curso de Medicina. Incluir fotos, vídeos e publicações, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.4 Distribuição de bolsas estudantis	Insuficiente	Quando a IES não oferece bolsas estudantis que visam o seu desenvolvimento intelectual, científico e de responsabilidade social, ou não apresentam mecanismos claros de ingresso, manutenção e avaliação de desempenho.
	Suficiente	Quando a IES oferece bolsas estudantis que visam o seu desenvolvimento intelectual, científico e de responsabilidade social, com mecanismos claros de ingresso, manutenção e avaliação de desempenho.
Evidência	Descrever a distribuição de bolsas e sua abrangência.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.5 Transferência estudantil	Insuficiente	Quando a transferência estudantil não é realizada por meio de um processo seletivo transparente e justo, ou não considera competências gerais do candidato, ou não é amplamente divulgado por edital.
	Suficiente	Quando a transferência estudantil é realizada por meio de processo seletivo transparente, justo, que considera competências gerais do candidato, e é amplamente divulgado por meio de edital.
Evidência	Descrever o último processo de transferência estudantil e anexar o edital.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.6 Mobilidade estudantil	Insuficiente	Quando a IES não possui política de mobilidade e intercâmbio de estudantes.
	Suficiente	Quando a IES possui política de mobilidade e intercâmbio de estudantes com convênio firmado com pelo menos uma instituição nacional e uma internacional.
Evidência	Indicar as instituições conveniadas e a quantidade de estudantes intercambistas no último ano, descrevendo origem e destino.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.7 Políticas institucionais de não discriminação	Insuficiente	Quando não existem políticas institucionais que garantem igualdade relativa a gênero, orientação sexual, etnia, credo, naturalidade, idade e condição socioeconômica, ou quando existem, não são expressas em programas e ações efetivas.
	Suficiente	Quando existem políticas institucionais que garantem igualdade relativa a gênero, orientação sexual, etnia, credo, naturalidade, idade e condição socioeconômica, e se expressam em programas e ações efetivas.
Evidência	Descrever as políticas institucionais e suas ações que garantam a não discriminação relativas a gênero, orientação sexual, etnia, credo, naturalidade, idade e condição socioeconômica. Incluir fotos, vídeos e publicações, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.8 Direito à sindicância	Insuficiente	Quando não é garantido aos estudantes direito à sindicância relativa a situações administrativas ou acadêmicas.
	Suficiente	Quando é garantido aos estudantes direito à sindicância relativa a situações administrativas ou acadêmicas com amplo direito de defesa.
Evidência	Anexar o capítulo do regimento relativo ao direito de sindicância.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.9 Representatividade	Insuficiente	Quando o colegiado do curso ou órgãos equivalentes não possuem uma representação discente, ou quando existe representação, não é eleita por seus pares.
	Suficiente	Quando o colegiado do curso ou órgãos equivalentes possuem representação discente eleita por seus pares.
Evidência	Descrever como se dá a representatividade discente no colegiado do curso ou órgãos equivalentes.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.10 Organização estudantil	Insuficiente	Quando a IES não permite a livre organização dos estudantes em entidades representativas, ou permite, mas não disponibiliza espaço físico para esta finalidade.
	Suficiente	Quando a IES permite a livre organização dos estudantes em entidades representativas, disponibilizando espaço físico para esta finalidade.
Evidência	Descreva as organizações estudantis existentes. Incluir fotos, vídeos e publicações, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.11 Participação em eventos	Insuficiente	Quando a IES não estimula e não viabiliza a participação do discente em congressos e eventos de educação médica e de pesquisa científica.
	Suficiente	Quando a IES estimula e viabiliza a participação dos discentes em congressos e eventos de educação médica e pesquisa científica.
Evidência	Descrever o apoio institucional à participação dos discentes em congressos e eventos de educação médica e pesquisa científica nos últimos três anos. Incluir fotos, vídeos e publicações, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.12 Prevenção à saúde	Insuficiente	Quando na IES a imunização não atinge todos os discentes e não são oferecidos protocolos e treinamento em biossegurança.
	Suficiente	Quando a IES garante a orientação e imunização de todos os discentes e oferece protocolos e treinamento em biossegurança.
Evidência	Descrever as ações de prevenção à saúde. Incluir fotos, vídeos e publicações, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.13 Cuidado à saúde	Insuficiente	Quando a IES não possui uma política institucional de assistência à saúde, que facilite acesso dos discentes aos serviços médicos e odontológicos de diagnósticos, tratamento e prevenção de agravos à saúde.
	Suficiente	Quando a IES possui uma política institucional de assistência à saúde, que facilite acesso dos discentes aos serviços médicos, odontológicos, e de diagnósticos, tratamento e prevenção de agravos à saúde.
Evidência	Descrever a oferta e acesso dos discentes aos serviços de saúde.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.14 Cuidado à saúde mental	Insuficiente	Quando a IES reconhece os riscos à saúde mental, inerentes à formação médica, mas não possui políticas e programas de apoio e suporte psicológico ao discente, ou quando elas existentes, não se concretizam em ações de prevenção, promoção e tratamento.
	Suficiente	Quando a IES reconhece os riscos à saúde mental, inerentes à formação médica e possui políticas e programas de apoio e suporte psicológico ao discente com ações de prevenção, promoção e tratamento.
Evidência	Descrever programas e ações de suporte psicológico. Incluir fotos, vídeos e publicações, se houver.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.15 Suporte psicopedagógico	Insuficiente	Quando a IES não oferece suporte psicopedagógico aos discentes, ou quando oferece, não possui mecanismo de acompanhamento de desempenho e diagnóstico de dificuldades de aprendizagem, ou não atende à demanda institucional.
	Suficiente	Quando a IES oferece suporte psicopedagógico aos discentes, possui mecanismo de acompanhamento de desempenho, diagnóstico de dificuldades de aprendizagem e atende à demanda institucional.
Evidência	Descrever o programa e sua abrangência no curso de Medicina.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.16 Programa de Tutoria/Mentoring aos ingressantes	Insuficiente	Quando a IES não oferece acompanhamento e orientação sistematizada relativa a questões profissionais, humanas e de cidadania realizado por pessoas experientes na mesma área de formação, que pode ser oferecido individualmente ou em grupo de estudantes.
	Suficiente	Quando a IES oferece acompanhamento e orientação sistematizada relativa a questões profissionais, humanas e de cidadania realizado por pessoas experientes na mesma área de formação, oferecido individualmente ou em grupo de estudantes.
Evidência	Descrever o programa e sua abrangência.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
4.17 Qualidade de vida	Insuficiente	Quando a IES não possui programa de promoção da qualidade de vida dos estudantes, ou possui um programa desta natureza que se limita a ações pontuais.
	Suficiente	Quando a IES possui programas de promoção da qualidade de vida ofertado aos estudantes ao longo do curso.
Evidência	<p>Descrever os programas de qualidade de vida e abrangência.</p> <p>Incluir fotos, vídeos e publicações, se houver.</p>	

5. DIMENSÃO AMBIENTE EDUCACIONAL

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.1 Espaço de trabalho para professores em regime de tempo integral	Insuficiente	Quando os docentes em tempo integral não possuem um espaço de trabalho com infraestrutura adequada considerados os aspectos: dimensão, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e disponibilidade de equipamentos de informática.
	Suficiente	Quando os docentes em tempo integral possuem um espaço de trabalho compartilhado com até quatro colegas, com infraestrutura adequada considerados os aspectos: dimensão, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e disponibilidade de equipamentos de informática.
Evidência	Descrever o espaço de trabalho e incluir fotos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.2 Espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos	Insuficiente	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação do curso e serviços acadêmicos não é adequado, considerando os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, número de funcionários e atendimento aos estudantes e aos professores, não respeitando padrões ergonômicos.
	Suficiente	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação do curso e serviços acadêmicos é adequado, considerando os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, número de funcionários e atendimento aos estudantes e aos professores, respeitando padrões ergonômicos.
Evidência	Descrever o espaço de trabalho e incluir fotos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.3 Sala de professores	Insuficiente	Quando os professores não possuem um espaço de trabalho compartilhado, ou quando a infraestrutura é inadequada considerando os aspectos: dimensão, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e disponibilidade de equipamentos de informática, não respeitando padrões ergonômicos.
	Suficiente	Quando os professores possuem um espaço de trabalho compartilhado, com infraestrutura adequada considerando os aspectos: dimensão, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e disponibilidade de equipamentos de informática, respeitando padrões ergonômicos.
Evidência	Descrever o espaço de trabalho e incluir fotos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.4 Salas de aula	Insuficiente	Quando as salas de aula não possuem dimensão adequada para acomodar os estudantes matriculados por turma mais 10%, e/ou não possuem materiais de apoio, multimídia, acesso à internet, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade ou conservação adequados, não respeitando padrões ergonômicos.
	Suficiente	Quando as salas de aula possuem dimensão adequada para acomodar os estudantes matriculados por turma mais 10%, com materiais de apoio, multimídia, acesso à internet, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação adequados, respeitando padrões ergonômicos.
Evidência	Descrever as salas de aula e incluir fotos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.5 Salas para pequenos grupos	Insuficiente	Quando não há salas para pequenos grupos em número adequado ao Projeto Pedagógico do Curso, ou quando a dimensão não comporta de 12 a 15 estudantes em mesa e cadeiras, ou com iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e acústica não apropriados, não respeitando padrões ergonômicos.
	Suficiente	Quando há salas para pequenos grupos em número adequado ao Projeto Pedagógico do Curso, com dimensão que comporte 12 a 15 estudantes em mesa e cadeiras, com iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e acústica apropriados, respeitando padrões ergonômicos.
Evidência	Descrever as salas para pequenos grupos e incluir fotos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.6 Laboratórios de ensino	Insuficiente	Quando o curso não dispõe de laboratórios multidisciplinares ou não são adequados para a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida (anatomia, histologia, embriologia, bioquímica, farmacologia, fisiologia/biofísica, técnica operatória e patologia), considerados os aspectos: espaço físico, equipamentos, sistema de segurança e material de consumo, e a relação estudantes por equipamento é maior que dois e maior que oito estudantes por mesa de atividade prática.
	Suficiente	Quando o curso dispõe de laboratórios multidisciplinares adequados para a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida (anatomia, histologia, embriologia, bioquímica, farmacologia, fisiologia/biofísica, técnica operatória e patologia), considerando os aspectos: espaço físico, equipamentos, sistema de segurança e material de consumo, e a relação de estudantes por equipamento é igual a dois, e até oito estudantes por mesa de atividade prática.
Evidência	Descrever os laboratórios de ensino, seus equipamentos e a relação de estudantes por equipamento e por mesa de atividade prática e a sua inserção no programa educacional. Incluir fotos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.7 Laboratórios de habilidades	Insuficiente	Quando o curso não dispõe de laboratórios de habilidades com equipamentos e instrumentos em quantidade suficiente para o desenvolvimento de habilidades dos estudantes nas diferentes fases do curso.
	Suficiente	Quando o curso dispõe de laboratórios com equipamentos e instrumentos em quantidade suficiente para o desenvolvimento de habilidades dos estudantes nas diferentes fases do curso.
Evidência	Descrever os laboratórios de habilidades e seus equipamentos e a sua inserção no programa educacional. Incluir fotos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.8 Laboratório de Informática	Insuficiente	Quando não existe laboratório de informática ou quando existe, é insuficiente em relação aos aspectos: quantidade de equipamentos, acessibilidade e adequação do espaço físico.
	Suficiente	Quando o laboratório de informática para o curso é suficiente em relação aos aspectos: relação de estudantes por equipamento é igual a dois, acessibilidade, adequação do espaço físico e eficiente velocidade de acesso à internet.
Evidência	Descrever o laboratório de informática, seus equipamentos, a relação de estudantes por equipamento e a sua inserção no programa educacional. Incluir fotos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.9 Hospital de Ensino	Insuficiente	Quando a IES conta com Hospital (ou Hospitais) de Ensino certificados pelo MEC/MS (portaria 2400/07), próprio ou conveniado, não vinculado à rede de serviços, não permitindo aos estudantes acompanhar referência e contrarreferência dos pacientes atendidos por profissionais de saúde não vinculados à IES, ou com proporção menor que cinco leitos por ingressante no curso.
	Suficiente	Quando a IES conta com Hospital (ou Hospitais) de Ensino certificados pelo MEC/MS (portaria 2400/07), próprios ou conveniados, vinculado à rede de serviços, que permita ao estudante acompanhar referência e contrarreferência dos pacientes atendidos por profissionais de saúde vinculados à IES, existindo a proporção de pelo menos cinco leitos por ingressante no curso.
Evidência	Descrever o campo de prática do hospital universitário, se é próprio ou conveniado, compartilhado ou não com outra instituição e seu perfil epidemiológico de atendimentos. Anexar o termo de convênio.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.10 Ambulatório de ensino	Insuficiente	Quando o número de ambulatórios das áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, ginecologia e obstetrícia e saúde mental não é suficiente para o programa educacional, ou não mantém a relação de um preceptor para seis estudantes, ou os ambulatórios não possuem adequada infraestrutura para o ensino.
	Suficiente	Quando o número de ambulatórios das áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, ginecologia e obstetrícia e saúde mental é suficiente para o programa educacional, mantendo a relação máxima de um preceptor para seis estudantes e os ambulatórios possuem adequada infraestrutura para o ensino.
Evidência	Descrever os ambulatórios de ensino e a relação de preceptor por estudante.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.11 Unidades básica de saúde	Insuficiente	Quando não existem unidades de saúde próprias ou conveniadas, integradas à rede de atenção primária do Sistema Único de Saúde, ou sem infraestrutura adequada para o ensino, ou com número de equipes de atenção básica e de preceptores insuficientes para o programa educacional.
	Suficiente	Quando existem unidades básicas de saúde próprias ou conveniadas, integradas à rede de atenção primária do Sistema Único de Saúde, com infraestrutura adequada para o ensino e com número de equipes de atenção básica e de preceptores suficientes para o programa educacional.
Evidência	Descrever o campo de prática nas unidades de saúde, se são próprias ou conveniadas, sua infraestrutura e número de equipes. Anexar o termo de convênio.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.12 Urgência e emergência	Insuficiente	Quando não existe serviço de urgência e emergência próprio ou conveniado, ou quando existe, não tem boa infraestrutura para o atendimento e para o ensino, ou o número de preceptores é insuficiente para o programa educacional.
	Suficiente	Quando existe serviço de urgência e emergência próprio ou conveniado, com boa infraestrutura para o atendimento e para o ensino e com número de preceptores suficiente para o programa educacional.
Evidência	Descrever os campos de prática da urgência e emergência, se estes são próprios ou conveniados, suas infraestruturas e a relação de preceptor por estudante. Anexar o termo de convênio.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.13 Biblioteca	Insuficiente	Quando o acervo da biblioteca não é informatizado, ou não contempla o mínimo de três exemplares, impresso ou virtual, de cada título referido como bibliografia básica para cada dez estudantes.
	Suficiente	Quando o acervo da biblioteca é informatizado e contempla o mínimo de três exemplares, na forma impressa ou virtual, de cada título referido como bibliografia básica para cada dez estudantes.
Evidência	Anexar o acervo da biblioteca e indicar a relação de exemplares por estudantes.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.14 Acesso a periódicos	Insuficiente	Quando não há acesso a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, ou quando existe, os periódicos não estão adequadamente distribuídos entre as principais áreas do conhecimento abordadas no curso.
	Suficiente	Quando há acesso a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, distribuídos entre as principais áreas do conhecimento abordadas no curso.
Evidência	Descrever o acesso aos periódicos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.15 Tecnologias de informação e comunicação	Insuficiente	Quando as tecnologias de informação e comunicação não são aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem de forma a auxiliarem a execução do Projeto Pedagógico do Curso.
	Suficiente	Quando as tecnologias de informação e comunicação são aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem e auxiliam a execução do Projeto Pedagógico do Curso.
Evidência	Descrever a aplicação das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.16 Espaço de convivência dos alunos	Insuficiente	Quando não existe espaço de qualidade para estudo, descanso, atividades esportivas e de lazer dos estudantes, ou o espaço é insuficiente.
	Suficiente	Quando existe espaço de qualidade para estudo, convivência, atividades esportivas e de lazer dos estudantes.
Evidência	Descrever os espaços de estudo, convivência, atividades esportivas e de lazer dos estudantes. Incluir fotos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.17 Acessibilidade	Insuficiente	Quando as instalações da IES não garantem acessibilidade às pessoas com deficiência.
	Suficiente	Quando as instalações da IES garantem acessibilidade às pessoas com deficiência e oferecem adaptação para as atividades educacionais.
Evidência	Demonstrar acessibilidade às pessoas com deficiência. Incluir fotos.	

Indicador	Conceito	Critério de Análise
5.18 Sustentabilidade Ambiental	Insuficiente	Quando a IES não possui políticas de sustentabilidade, como separação de resíduos, redução do consumo de água potável, incentivo à mobilidade, bem como não prioriza a ventilação e iluminação natural nos ambientes.
	Suficiente	Quando a IES possui políticas de sustentabilidade, como separação de resíduos, redução do consumo de água potável e reuso de água para fins não potáveis; prioriza a ventilação e iluminação natural nos ambientes, e uso de telhado verde; mostra preocupação com a melhoria na permeabilidade do solo (áreas verdes e pavimentação permeável); e possui política de incentivo à mobilidade (estímulo às caronas, uso de bicicletas e oferta de ônibus circular gratuito).
Evidência	Descrever as políticas de sustentabilidade ambiental. Incluir publicações, fotos e vídeos, se houver.	

GLOSSÁRIO

Acessibilidade. Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (art. 8º, Decreto nº 5.296/04, Lei 10.098/00). Acessibilidade pressupõe a eliminação de barreiras arquitetônicas e atitudinais e a promoção de tecnologia assistida para estudantes com deficiência (Relatório mundial sobre a deficiência, OMS/2011).

Acreditação. Acreditação é o reconhecimento formal da qualidade de serviços oferecidos por uma instituição, baseado em avaliação padronizada por um organismo independente, comprovando que ela atende a requisitos e parâmetros previamente definidos e que tem competência para realizar seu papel de modo eficaz e seguro, dentro de um processo transparente e na perspectiva de melhora contínua e sustentada da qualidade.

Ambiente educacional. Tudo que se refere ao curso, como ele é vivenciado pelo professor e estudante no processo de ensino-aprendizagem, incluindo aspectos relacionais para além daqueles de infraestrutura e dos recursos disponíveis (Maudsley, 2001; Pai et al., 2014).

Atividades complementares. As atividades complementares são estudos e práticas independentes presenciais e/ou à distância, desenvolvidas durante a graduação, integralizadas no histórico escolar do estudante, conforme regimento da IES (Resolução CNE/CES n.2/2007).

Atividades eletivas. São atividades oferecidas pela IES como forma de estimular a autonomia do estudante, que exercita escolhas baseadas nas suas necessidades e interesses. Estas atividades devem ser apoiadas pelas IES com espaço livre na grade horária e oferta de vagas garantida, ao longo do curso, não se restringindo ao estágio eletivo durante o internato médico.

Atividades instrumentais de uso da língua inglesa. Atividades relativas ao uso acadêmico da língua inglesa, como por exemplo: discussão de artigos científicos em inglês, produção e apresentação de pôsteres ou pequenas exposições.

Avaliação Institucional. É um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e é o referencial básico para os processos de regulação e supervisão da Educação Superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade (parágrafo 3º, artigo 1º do Decreto 5.773/2006).

Bibliografia básica. Registro de documentos, livros, inventários, escritos, impressos ou gravações que sejam fonte de consulta obrigatória recomendada.

Bibliografia complementar. Registro de documentos, livros, inventários, escritos, impressos ou gravações que sejam fonte de consulta recomendada mas não obrigatória.

Biotério. Local destinado à manutenção de animais para fins de ensino ou pesquisa científica (Resolução Normativa nº 03 do CONCEA, de 14 de dezembro de 2011).

Biossegurança. Conjunto de procedimentos, ações, técnicas, metodologias, equipamentos e dispositivos capazes de eliminar ou minimizar riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Bolsa estudantil. Prestação pecuniária, de valor variável, atribuída a um estudante, por uma entidade pública ou privada, para coparticipação nos encargos com a frequência de um curso ou com o desenvolvimento de um trabalho de investigação, podendo ser parcial ou integral.

Cenários de aprendizagem. Define os diversos locais em que ocorrerem atividades de ensino aprendizagem.

Colegiado de curso ou órgãos equivalentes. Instância de tomada de decisões administrativas e acadêmicas com representação discente e docente.

Comitê de Ética de Uso Animal. A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), com constituição, deveres e responsabilidades regidos pela Lei nº 11.794, de 2008, tem como base de sua operacionalidade a análise de propostas de investigação, bem como o monitoramento do uso de animais para fins científicos ou didáticos.

Competência. Competência é a faculdade de selecionar, organizar e mobilizar um conjunto de recursos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para o enfrentamento, com pertinência e eficácia, de situações de vida pessoal ou profissional.

Corpo social. Todas as pessoas que fazem parte da IES: dirigentes, professores, funcionários e alunos.

Currículo. É a construção social do conhecimento pressupondo os meios e a organização para que este se concretize em um programa educacional de acordo com o projeto pedagógico do curso e seus objetivos educacionais.

Currículo Nuclear é o conjunto de disciplinas, módulos ou atividades educacionais que integram o programa obrigatório de um curso de graduação.

Cursos de graduação na área da saúde. Os cursos de bacharelado da área da saúde, de acordo com a Resolução CNS nº 278 de 8/10/1998, são: Assistência Social; Biologia; Biomedicina; Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Medicina; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Psicologia; Terapia Ocupacional. Os cursos superiores de tecnologia na área da saúde constam no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN. São referências que estabelecem os princípios gerais de formação numa determinada área, assegurando a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das IES na elaboração dos Projetos Pedagógicos de seus cursos. No Brasil as DCN são definidas pelo Conselho Nacional da Educação.

Docente. Para efeito desta avaliação, considera-se docente do curso o profissional regularmente contratado pela instituição e que, no momento da avaliação, esteja vinculado a uma ou mais disciplinas, módulos ou estágios do curso.

Educação em saúde. Campo multidisciplinar para o qual convergem concepções da área da educação e saúde, a partir de uma compreensão ampla do homem e da sociedade, que favorece o aprimoramento da saúde.

Educação Interprofissional: Práticas educativas que envolvem duas ou mais profissões que aprendem uma com a outra, e sobre a outra, nos diferentes níveis de formação voltados para a qualidade da atenção (Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa, OMS, 2010).

Estratégia educacional. É o procedimento didático que apoia o processo ensino-aprendizagem.

Especialista em educação médica. Profissional da área da saúde ou educação com formação específica de educação na saúde por meio de cursos de especialização, capacitação ou pós-graduação na área de educação na saúde, com comprovada experiência em gestão, docência e pesquisa em educação.

Extensão Universitária. A extensão universitária é um dos pilares da educação superior, caracterizada pela interação entre a Universidade e os diversos setores da sociedade na qual está inserida, que leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade, e recebe dela influxos positivos como retroalimentação, tais como suas reais necessidades, seus anseios e aspirações. (Programa Nacional de Extensão Universitária 2011-2012).

Feedback. Na educação, Feedback refere-se ao parecer sobre uma pessoa ou grupo de pessoas na realização de um trabalho com o intuito de avaliar seu desempenho. Revela os pontos positivos e negativos do trabalho executado, e constrói um plano conjunto de melhoria, tendo em vista o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem (AMEE Guide 2007).

Formação em educação na saúde. Formação específica na área educacional para a docência na saúde.

Hospital de Ensino. Hospitais de Ensino são unidades que abrigam formalmente e em caráter permanente e contínuo, todos os alunos de um curso de graduação em Medicina e de mais dois cursos de graduação da área de saúde, curso de pós-graduação, sendo obrigatórios programas de residência médica, contando com um docente ou preceptor para os estudantes de graduação e para os residentes. Devem ter projeto institucional, mecanismos de gerenciamento, instalações e biblioteca adequada. Exige-se que desenvolvam atividades de vigilância em saúde, programa de capacitação profissional, participem das políticas prioritárias do SUS, atendendo percentuais mínimos de leitos e procedimentos e tenham mecanismos de gestão de acordo com os princípios e diretrizes, incluindo o controle social. A Unidade Hospitalar de Ensino própria ou conveniada deverá ser certificada como Hospital de Ensino pelo MEC/MS (Portaria 2400/07), sendo centro de referência regional há pelo menos dois anos.

Indicador. Critério de medida baseado em frequência e/ou qualidade da prática oferecida, que é utilizado para monitorizar e avaliar os serviços.

Iniciação científica. A iniciação científica é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação sob orientação, nas instituições de ensino superior em diversas áreas do conhecimento (RN-017/2006).

Instituição de Educação Superior – IES. É uma instituição pública ou privada que oferece cursos de nível superior.

Integralização. Duração do curso, ou prazo previsto para que o estudante receba a formação pretendida; descrito em anos ou fração.

Interdisciplinaridade. É uma estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/ unidades curriculares estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos, que possibilitem ao discente adquirir um conhecimento mais integrado e contextualizado.

Internato Médico. Período durante o qual um estudante exerce uma atividade prática sob supervisão com vista à sua formação ou aperfeiçoamento profissional que compõe a matriz curricular.

Laboratórios de habilidades. Laboratórios equipados com diversos instrumentos em quantidade e diversidade para desenvolvimento nos estudantes nas diversas habilidades requeridas pela atividade médica.

Laboratório de Informática. Espaço destinado à aprendizagem e ao uso da informática como ferramenta educacional e profissional.

Lei Arouca (11.794/2008). Regulamenta e estabelece procedimentos para o uso científico e acadêmico de animais.

Material didático. Qualquer forma de material que possa ser utilizado para os interesses inerentes ao ensino e à pesquisa como livros, apostilas, guias tutoriais, manuais, CDs, DVDs, jogos, blogs, portais, mídias eletrônicas, modelos anatômicos, modelos de simulação, que apoiam o aprendizado, considerando conteúdo específico, técnicas e métodos.

Melhora contínua da qualidade. Filosofia institucional que a coloca na direção de oferecer respostas apropriadas demandas internas e externas dos clientes, pela utilização de um processo estruturado de monitoramento, que identifica e busca aprimorar todos os aspectos de seus serviços.

Método de ensino. É um conjunto de estratégias educacionais utilizadas para promover a aprendizagem.

Mobilidade estudantil. Acesso a oportunidades de estudo e de estágio em instituição conveniada, com reconhecimento e validação da instituição de origem, incluídos no histórico escolar do estudante.

Módulo. Conjunto de disciplinas ou práticas educativas que compõem o currículo.

Núcleo de Desenvolvimento Docente – NDD. Configura-se como espaço de estudos e ações educacionais, que tem por finalidade apoiar os docentes em sua qualificação didático-pedagógica.

Núcleo Docente Estruturante – NDE. Conjunto de professores, composto por pelo menos cinco docentes do curso, de elevada formação e titulação, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua realização do projeto pedagógico do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do curso, percebida na produção de conhecimento na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição e que atuem no desenvolvimento do curso, contratados em tempo integral ou parcial, que respondem mais diretamente pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010).

Objetivos educacionais. Descrição dos resultados esperados ao final do processo educacional envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes, que expressam competência profissional.

Plano de Carreira. É uma estruturação institucional que possibilita aos colaboradores evoluírem e galgarem novos cargos e posições na instituição explicitando as exigências e as formas de acesso.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho; à missão a que se propõe; às estratégias para atingir suas metas e objetivos; à sua estrutura organizacional e ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar ainda o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos; metas e ações da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; o perfil do corpo docente; a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, presenciais e/ou a distância; a descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas, com ênfase na biblioteca e laboratórios e o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras. (Decreto nº 5.773/06).

Políticas Institucionais. Políticas desenvolvidas no âmbito institucional com o propósito de atender à missão proposta pela IES.

Política Institucional de inclusão social. Políticas desenvolvidas no âmbito institucional com o propósito de garantir o acesso à formação superior a jovens em condição de desigualdade social.

Pós-Graduação. Curso ou Programa de formação oferecido por instituições de ensino superior credenciadas à graduados.

Lato Sensu - Título de Especialista: Curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e o prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico. Confere certificado (Cf. Resolução CNE/ CES nº 01/2007).

Stricto sensu: Refere-se exclusivamente aos cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado.

Mestrado: primeiro nível da pós-graduação *stricto sensu*. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de dissertação em determinada área de concentração que

represente trabalho de pesquisa/produto com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de mestre.

Doutorado: segundo nível da pós-graduação *stricto sensu*. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor.

Preceptor. Profissional com formação de especialista, vinculado à IES, cuja função se caracteriza por supervisão direta das atividades práticas realizadas por estudantes em serviços de saúde onde se desenvolve o programa do curso.

Produção Científica. Atividade de produção de conhecimento pelo corpo docente, publicada sob a forma de capítulos de livros ou artigos em periódicos indexados. Exemplo: O corpo docente de uma escola que oferece 100 vagas anuais publicou 150 artigos nos últimos três anos. Isto significa que a relação número de vagas e produção científica é de 1,5.

Programa Educacional. É a concretização da construção social do conhecimento expressa no currículo e de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, em um planejamento das atividades educacionais que engloba a definição de objetivos, métodos e processo avaliativo.

Projeto Pedagógico de Curso. É o documento orientador do curso que traduz as políticas acadêmicas institucionais com base nas DCNs. Entre outros elementos, é composto pelos conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário; bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais; laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso.

Qualidade de Vida. Percepção do indivíduo da sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive, e em relação aos seus objetivos, expectativas e padrões. Compreende quatro domínios: Físico, Psicológico, Relações sociais e ambientais (OMS/WHOQOL – Group, 1995).

Regime de Trabalho.

Tempo integral: O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Portaria Normativa N° 40).

Tempo parcial: O regime de trabalho em tempo parcial é definido pela Portaria Normativa 40 consolidada em 29 de dezembro de 2010. Docentes contratado com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Horista: O regime de trabalho horista corresponde ao docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada.

Residência Médica. Constitui uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu* destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização, funcionando em Instituições de Saúde, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, sendo considerada o padrão ouro de especialização médica. O programa de Residência Médica, cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao Médico Residente o título de especialista (Decreto nº 80.281/1977).

Responsabilidade Social. Decisão institucional voluntária de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, expressada em ações de compromisso com a resolução de problemas locais e regionais, que resultem em benefício da coletividade interna e externa à IES.

Sindicância. Processo administrativo de investigação com o objetivo de esclarecer um determinado fato, cuja apuração é de interesse da autoridade que determinou sua instauração.

Sistema de Avaliação. O Sistema de Avaliação é um procedimento sistemático estabelecido pela IES para medir o progresso do estudante ou nível de performance em comparação a critérios pré- definidos. Envolve diferentes estratégias de avaliação somativa e formativa, do estudante individualmente, de uma comunidade de estudantes e do programa educacional, de acordo com os objetivos educacionais propostos pelo curso.

Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs). São recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, TV convencional, TV digital e interativa, rádio, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos (CD, DVD, Memória Flash, etc.), entre outros.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Trabalho acadêmico destinado à avaliação final dos graduandos, que contemple a diversidade dos aspectos da sua formação universitária.

Transdisciplinariedade. A transdisciplinariedade é uma abordagem do conhecimento que integra as ciências naturais, sociais e da saúde em um contexto humano, que transcende as fronteiras tradicionais das disciplinas.

Tutoria/Mentoring. Acompanhamento próximo de orientação sistematizada relativa a questões profissionais, realizado por pessoas experientes na mesma área de formação, que pode ser oferecido individualmente ou em grupo de alunos. A atividade de tutoria/*mentoring* difere da tutoria de pequenos grupos em metodologias ativas e não se resume apenas ao suporte psicológico.

Vagas anuais autorizadas. Número de lugares destinados ao ingresso de estudantes em curso superior, expresso em ato autorizativo, correspondente ao total anual, que a instituição pode distribuir em mais de um processo seletivo.

Vínculo institucional. Contrato de trabalho formal com a instituição que regulamenta o exercício de atividade por ele prevista